

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anão, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

**SECÇÃO COMPETENTE** 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## PREVIDENCIA

A sua ex.<sup>a</sup> o snr Presidente da Camara

Sabemos que nos ce-  
leiros municipaes acham-se  
já armazenados diversos  
generos de primeira neces-  
sidade, devido á incansa-  
vel actividade de V Ex.<sup>a</sup>

V. Ex.<sup>a</sup> que com um  
carinho digno de louvor,  
tem sempre olhado para  
os interesses da terra, prin-  
cipalmente em materia re-  
ferente a seu principal sus-  
tento, devia, tornar publi-  
cas as suas medidas para  
que toda a gente conheces-  
se o que tem feito em prol  
do concelho e da sua po-  
pulação.

Creia o illustre Presi-  
dente, que não emitimos u-  
ma opinião falsa, mas sim-  
plesmente aquella que te-  
mos visto exarada por al-  
guem muito da Camara e  
que em tempos elogiou to-  
dos os presidentes e a-  
gora rende as zumbaias  
do seu grande patriotismo  
a V. Ex.<sup>a</sup>, sem que isto  
que se chama pudor ou  
vergonha, venha ruborisar-  
lhe as faces, pela duplici-  
dade empregada.

V. Ex.<sup>a</sup> bem os conhe-  
cel E sabe perfeitamente  
quem são os honrados que  
querem e tentam por to-  
das as formas conspurcar-  
lhes o nome, e gabandó-se  
de favores, que V. Ex.<sup>a</sup>  
jamais se gabou de o fa-  
zer.

Se V. Ex.<sup>a</sup> melhor qui-  
zer saber do auxiliar que  
possue, queira ler a de-  
claração inserta no jornal  
de hoje e ajuizar do gran-  
dissimo trabalho que tem  
o doente que a provoca.

**CARTÕES DE VISITA** em fino cartão per-  
gamino, typos modernos, 50 qualidades á es-  
colha. Cada 100, 3\$0 rs. 50, 200, e 25 100.  
(Preços antigos).

Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

## SECÇÃO DO LAVRADOR

### MODO DE MELHORAR OS VINHOS ALTERADOS

Tome-se uma porção de  
mel da melhor qualidade, duas  
de agua de chuva e uma de vi-  
nho tambem de boa qualidade;  
ferve-se tudo isto em fogo bran-  
do, até que se gaste uma terça  
parte, espuma-se com cuidado,  
e deixa-se esfriar com a vasilha  
destapada.

Esta composição não só ser-  
ve para melhorar e corrigir os  
vinhos derrancados, mas tambem  
para clarificar toda a qualidade  
de vinhos, tanto novos como ve-  
lhos, assim como para purificar  
os verdes, deitando-se 5 e meio  
litros da composição em cada  
252 litros de vinho, havendo  
sempre o cuidado de o mexer na  
pipa ou vasilha onde estiver.

Deixa-se depois descansar o  
vinho ao menos 6 dias; e se fi-  
car muito doce, junta-se-lhe  
uma pequena porção de semente  
de mostarda branca.

A quantidade a empregar pa-  
ra qualquer porção de vinho  
pode ser calculada na proporção  
de 14 decilitros de mistura para  
88 litros de vinho.

### MANEIRA FACIL DE SABER SE O VINHO TEM AGUA

Cortam-se pelo meio algu-  
mas pèras e depois de limpas  
deitam-se no vinho; se elas ficam  
na superficie, o vinho é puro; se  
submergem, o vinho tem com  
certeza agua.

### PARA ENVELHECER OS VINHOS

Pisam-se nozes verdes, quan-  
do ainda se podem atravessar  
com um alfinete, espreme-se o  
sumo através de um pano e mis-  
tura-se com igual quantidade de  
aguardente. Engarrafa-se e de-  
ixa-se repousar este licor durante  
6 meses pelo menos. Pode-se en-  
tão juntar ao vinho que tomará  
um paladar de vinho velho mui-  
to pronunciado.

### MODO DE CONSERVAR O VINHO NAS CUBAS

Este processo consiste em  
deixar o vinho na cuba, e depois  
de fermentado deitar-lhe por ci-  
ma uma camada de azeite, co-  
brindo-se a cuba com taboas ou  
panos para que o azeite fique

## SECÇÃO LITERARIA

### ANDORINHAS

*Partem brevemente essas formosa,  
Mensageiras do calido verão,  
Deixando-nos gratas e saudosas  
Recordações, em nosso coração.*

*Nos jardins, lindas d'halias e as rosas,  
Muito e muito breve murcharão,  
Juncando de petalas olorosas  
Os canteiros dispersos pelo chão.*

*Não ouviremos mais os variados  
Alegres, encantadores trinados,  
D'essas aves, de gorgeio mavioso.*

*Lógo que elas partam, oh! tristeza.  
E' o frio que volta e com jereza,  
Fica tudo, triste, silencioso.*

Espozende, 21—10—18.

Maria S. Vieira

abrigado da poeira.

Bastam doze ou treze litros  
de azeite para uma cuba ordina-  
ria, de dois metros de diametro.

Pessoa que nos merece toda  
a confiança tendo pôsto em pra-  
tica este processo diz-nos que  
ele deu o melhor resultado, pois  
nove mezes depois, quando ti-  
rou o vinho, este estava clari-  
ficado, sem cheiro extranho, e  
preferivel até a outros vinhos  
da mesma novidade, envasilha-  
dos em toneis.

O vinho assim conservado  
deve ser tirado por baixo pela  
torneira da cuba, até que o azei-  
te chegue quasi ao nivel da tor-  
neira, e para depois se obter o  
azeite sem mistura recebe-se o  
liquido, o restante da cuba numa  
vasilha estreita com um registo  
na base.

Segundo as experiencias fei-  
tas não se perde mais de dois li-  
tros d'azeite na quantidade que  
servir para abrigar o vinho do ar.  
O azeite que deve ser purificado  
póde depois servir para todos  
os usos ordinarios. Este meio  
dispensa toneis, ou dá occasião a

esperar que se comprem mais  
baratos.

## NOTICIARIO

### ASSUCAR

Deram entrada no celeiro  
municipal, 12 sacos de assucar  
vindos de Braga.

### SUBSISTENCIAS

Vindos de fóra pela galiota  
Encarnação deram entrada, no  
celeiro municipal diversas quan-  
tidades de arroz, assucar e azeite.

### REINSPECÇÕES

Pelo distrito de Recrutamen-  
te n.º 8, foram mandados afixar  
editais, avisando para serem pre-  
sentes á junta de revisão, os in-  
dividuos que tiveram baixa do  
serviço militar por incapacidade  
fisica, por terem sido julgados in-  
capazes pelas juntas hospitalares  
desde 1 de Janeiro de 1917 a 30  
de Junho do corrente ano.

Para as freguezias do conce-  
lho de Espozende foi designado  
o dia 14 de Outubro proximo.

**Gratis**

Chamamos a attenção dos teitores para o annuncio com esse titulo faz inserir os surs. Net to, Nactividade & C. de Lisboa. E' de sumo interesse para todos os leitores, que soffrem da molestia, cuja especialidade recomendamos pois tem o altruistico fim de alivia-los, quando de todo não possam cura-lo.

**FALLECIMENTOS**

Falleceu na quarta-feira transacta o sr. João Gomes Vinha, escrivão de direito do 3.º officio e um dos rapazes mais distinctos da nossa elite.

Contava apenas 28 anos de idade o inditoso rapaz, que a morte n'um arremesso febril do seu cortante alfange, promptamente ceifou não se lembrando das ternas criancinhas de que era amparo e arrimo e que tão cedo ficaram sem pae Bem cruel é o destino! Quem diria que cheio de vida, saudavel bastaria apenas uns dias para transforma-lo n'um corpo inerte e frio?

Natural de Fão, filho querido da ex.ª sr.ª D. Maria Vinha, casara-se ha quatro annos com a ex.ª sr.ª D. Emilia Leitão de Faria, de quem teve dois filhos e que ficam na orfandade.

O seu funeral, apesar do dia frio e chuvoso, foi muito concorrido, por grande numero de pessoas amigas do finado, de diversas localidades do concelho e fóra.

O seu corpo foi transportado na carreta dos Bombeiros Voluntarios, de casa, á matriz, onde se realisaram os officios de corpo presente, e d'ahi até ao cemiterio.

A chave do caixão foi entregue ao ex.º sr. dr. João C. Fonseca Lima; viam-se grande numero de bouquets e coroas com significativas dedicatorias.

Paz a sua alma e a familia enlutada os nossos pesames.

Faleceu em Gemezes, Barca do Lago o sr. Henrique José Pimenta Dias, de 32 anos de idade, irmão do nosso bom amigo sr. Manoel José Pimenta Dias.

Apresentamos ao mesmo bom amigo os votos do nosso profundo pesar, assim como a familia enlutada.

**Para Braga**

Partiram na quinta-feira para aquella cidade os srs. p.º Manuel Martins Giesteira e Adelio Lima

**Desculpas**

presentamo-las, nos nossos leitores por na 5.ª-feira passada, não saber o nosso jornal, devido ao grande acumulo de serviço, que havia na typografia.

Esperamos da benevolencia dos leitores, desculpar-nos da involuntaria falta.

**Talho**

Abriu no largo Marquez de Pombal um noxo, que se propõe bem servir o publico e de que é proprietario o sr. José Alves Machado.

Participa-nos o mesmo sr. que abre brevemente um em Fão, na rua da Bella Vista.

**Construções Navaes**

Vão em plena florescencia os estaleiros de Fão e Espozende.

Em Fão, levanta-se breve a quilha da primeira embarcação da Nova Empreza, que ali se constituiu.

**DESPACHO**

Foi nomeado escrivão do 3.º officio por portaria do ex.º ministro da Justiça o sr. Adelio Ferreira Lima, director do nosso colega «O Espetro» e conceituado solicitador n'esta comarca.

Os nossos parabens.

**VISITA**

Em visita a sua ex.ª familia vimos o sr. Eugenio Diniz d'Andrade Ferreira, secretario de finanças na Povoá de Lanhoso.

**VINDIMAS**

Vão quasi concluidas, prometendo um anno pouco abundante.

**Governador Civil**

Na residencia do sr. dr. João de Barros, Administrador do Concelho, esteve o sr. Governador Civil de Braga, que veio conferenciar com aquelle sr. e Presidente da Camara a respeito dos transportes das subsistencias que chegaram.

**Rectificando**

No soneto ANDORINHAS e no primeiro verso, onde se lê formosa devé ler-se formosas.

**CINEMATOGRAFO**

Em bom estado e de perfeito funcionamento, vende-se um por preço convidativo.

Para ver e tratar, com o empresario sr. João Pinto dos Santos—Fão.

**EPIDEMIA**

**FALTA DE MEDICOS**

Do nosso colega «O Seculo» transcrevemos a noticia abaixo, para que, chamamos a attenção dos leitores e do Governo.

«Grassa com intensidade n'este concelho a gripe-pneumonica, tendo-se dado já alguns obitos. Nas freguezias de Gemezes e Marinhãs, respectivamente a cinco e tres kilometros da vila, parece que temos o tifo e, segundo nos informam, causando vitimas. O estado sanitario da vila é mau, pois além da gripe-pneumonica, temos ainda a variola, embora benigna, que tem atacado as classes pobres. Dos dois facultativos municipaes que tinhamos, só um pode fazer serviço, visto que o outro, o sr. dr. Oliveira Pinto, adoeceu tambem. Estamos quasi sem assistencia medica, isto em um concelho de dezasete mil, almas. O sub-delegado de saúde aliás muito inteligente e zeloso, não póde acudir a toda a parte onde é preciso. Torna-se, portanto indispensavel que o governo, ou quem superintende, mande para aqui um ou dois medicos prestar serviços.»

Estão em Africa, dois distintos medicos militares espozendenses, os srs. drs. Ramiro e Henrique de Barros Lima. Era de justiça que fossem chamados para prestarem serviço no concelho, pois o povo conhece-os como clinicos distintos, confiando sobremaneira na sua sciencia. Era de toda a conveniencia que atendessem a nossa solicitação.

**NOTAS DE BOM HUMOR**

- Ai, meu neto chucha aqui.
- E' elle bom?
- E'.
- O envolucro, é que é esque-sito.
- O chifre? Foi para melhor transporta-lo das Necessidades, para aqui.
- Consola que é um regalo.
- E' do bom. E' do fino é até marcial.
- Deixe-me chuchar.
- Chucha e consola-te.
- Ai que bom.
- Sabe-te?
- Como mel.
- Chucha, chucha, até esgotares a ultima lagryma da cornucopia vinhacia.
- Deliciosa ambrosia.
- Estás inspirado.
- Marcialmente.
- Chucha e mana aqui.
- Que bom, Agora chega.
- Se queres? Nada de ceremonias é só por-lhe a bocca e

chuchar a vontade.

- Não quero mais.
- Esta bem. Que me dizes de novo?
- Digo; que por um burro dar um coice, não se lhe corta a perna.
- Nem dois.
- Nem uma duzia. Quem lhe apanhar os coices que o amanse.
- Claro.
- Os homens deram para humoristas e nesse terreno perdemos nós.
- Teem tanta graça...
- Fazem rir os analfabètos.
- Teem tanto sal attico...
- Que podem temperar a panela litteraria, por algum tempo.
- E com bastante harmonia de vistas, vejã os habitúes?
- Fazem rir. Ao aporuguezarem o vocabulo francez esqueceram-se provavelmente, da acentuação grave e puzeram-na aguda.
- E' a chuchar com os leitores...
- Sim, viriam de algum Sa-udante Grand chère... a meias.
- Sim, porque os tempos estão bicudos.
- Un poulet rotis, et tres chér...
- A meias fica mais barato.
- E ha poucas no poulailler.
- Elles no francez, fazem um figurão!!!
- Mesmo porque, são francezes e basta.

Netto

**DECLARAÇÃO**

... Snr. Redactor do «Espozendense» Espozende  
Como são menos verdadeiras a informações que fazem no «Cavado», os srs. padre Anselmo Rego e Antonio da Silva Ferreira, porque foram estes senhores a quem informei em minha casa, sobre o roubo que se deu das espigas, tenho a informar o seguinte:  
Na minha conversa com aqueles srs. não me referi, nem por pensamento á sr.ª Benta da Silva Rodrigues, pois não a vi comprar nada nem jámais me constou que receptasse.

E por ser verdade autoriso V. ... a fazer desta o uso que lhe convier.

Espozende, 23 de Setembro de 1918.

Manoel José Pimenta Dias  
Segue o reconhecimento.

# TEATRO-CLUB

Em 29 de Setembro de 1918

A's 2 e meia da tarde

## GRANDIOSO ESPECTACULO

PRIMEIRA PARTE

### O TIO PADRE

Comedia em 1 acto

Original de E. Veiga

PERSONAGENS:

Clarisse da Silva  
Tio Padre  
Antonio da Silva  
Carlos d'Araujo  
Therêza da Silva  
Creado

D. M. Vieira  
sr. Antonio Garcia  
sr. Adello Lima  
sr. Julio Lima  
menina Tereza Vieira  
sr. José Viana

ACÇÃO EM LISBOA (actualidade)

SEGUNDA PARTE

### QUER NAMORAR? VAE BUGIAR!

Duetto comico (parodia)

Musica do «TODO JANCTA» letra do sr. E. Veiga

Personagens:

D. Rodolina Mórganha  
Roberico Pimplim

D. Poppea Affonza  
Quintino Martins

TERCEIRA PARTE

### D. XIMENES ALMODAVAR DEL RIO

FARÇA EM 1 ACTO (ORIGINAL DE E. VEIGA) (No fim tudo morre)

Personagens

D. Ximenes Almodavar del Rio  
D. Eudoxia Almodavar del Rio  
D. Xisperine Correpouco  
D. João Sangonango  
D. Anselmo Principal  
D. Aniceto Escafedético  
D. Antonio Ferrabraz

ACÇÃO EM HESPAÑHA

QUARTA PARTE

### NATUREZA E EDUCAÇÃO

CONVERSA (Original) por

Julio Lima

QUINTA PARTE

### FITA ESPOZENDENSE

Revista—2.º acto  
(Original de E. Veiga)

Gigi Marcial (compère)  
Castanha Pillada  
Mizeria honrada, Mil negocios lucrativos e Zé do Cunhal  
Partura séria, d. Juan Hespagnol e 2.º rower  
Tragico vingativo, Manjaco plumitivo e 1.º rower  
Lavrador safadorio, Furioso xlmxim D. Elegancia e 3.º rower  
Alzavir codeas, e 4.º rower  
Gloria Espozendense

Adello Lima  
Eduardo Ferreira  
Quintino Martins  
Mario Cruz  
Antonio Garcia  
Poppea Affonza  
José Viana  
Maria Vieira

APOTHEOSE

AOS GRANDES VULTOS ESPOZENDENSES

SEXTA PARTE

### SOL, LA, SI TERCETO

Bailarinas famosas—Parodia aos «DO, RE, MI»—de E. Veiga

Chica Quim  
Ana Casquinho  
Zefa Beltrão de Souza Santinhos

D. Quintina Martins  
D. Maria Cruz  
D. Poppea Affonza

Acção, na Assembleia Espozendense (actualidade)

ACÇÃO EM ESPOZENDE

SETIMA PARTE

### QUADRO VIVO

VISITA DE SANT'ANA A SAGRADA FAMILIA EM NAZARETH

SANT'ANA—D. A. Souza  
S. JOSE—M. Cruz

VIRGEM MARIA—D. M. Vieira  
JESUS—menina T. Vieira

PREGOS:—Galeria—350 Superior—250 Geral—120

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

## HOTEL VILARINHO

—) ESPOZENDE (—)

É o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila de Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; um a bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande número de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem estar a comer sem que sejam vistas e uma completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um bom sortido de bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em fatias, cervejas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em tabacos, assim como muitos outros artigos que é impossível enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pôde satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendarem e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS QUINZENAES DE PAQUETES CORREIOS DE LISBOA PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.ª e 1.ª classe de LISBOA para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Esc. 68\$50

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Esc. 63\$50

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portugueses

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

# GRATIS

Envia-se gratuitamente a quem o requisitar, afim de poder dirigir o seu tratamento, racionalmente, o livro da «Bibliotheca de Propaganda de conhecimentos Medicos»:

## A BLENNORRHAGIA

### SUAS COMPLICAÇÕES E TRATAMENTO

Para se ajuisar da importancia d'este livro, annunciemos os capitulos em que está dividido:

A Blenorragia—Historia—A Blenorragia do homem Blenorragia aguda—Complicações da Blenorragia aguda—Inflamações dos corpos cavernosos e do tecido periurethral—Inflamações dos ganglios lymphaticos—Inflamação da mucosa vesical; cystite blenorragica—Inflamação do canal deferente e do epididymo, orchite—Inflamação das glandulas de Cowper, e da prostata—Prostatite aguda—Blenorragia chronica Prostatite cronica—Espermatorrhea e impotencia—Apertos de urethra—A Blenorragia na mulher e as suas complicações—Vulvite—Vaginite aguda—Urethrite—A Blenorragia do recto—Conjunctivite blenorragica—A Blenorragia, doença geral—Rheumatismo blenorragico—Papilloma blenorragico ou esponjas—Tratamentos—Complicações cerebraes e medulares da Blenorragia—Nevrites—Nevroses e psychoses de origem blenorragica—Pleurisia blenorragica—Complicações do aparelho cardio-vascular—Anatomia—Orgãos genito urinarios do homem—Orgãos genito urinarios da mulher.

Esta obra é ilustrada com numerosas gravuras.

## A SYPHILIS

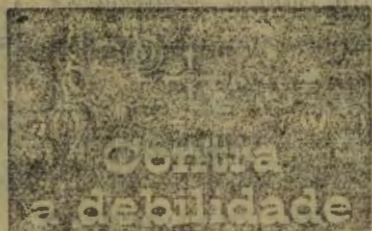
São tantas e tão variadas as suas manifestações, os tratamentos são tão diferentes, em conformidade com as respectivas manifestações—que julgamos imprudente aconselhamos um processo de cura, ou enviarmos aos doentes um livro com as regras de tratamento, que poderia ser mal interpretado e levar a erros, tão funestos, como tantos vezes tem sucedido, quando os doentes fazem um tratamento empirico aconselhado em qualquer annuncio de jornal e que é sempre o mesmo para todos os casos. Afim de se poder fazer um tratamento racional aconselhamos os doentes a enviar-nos uma consulta detalhada, á qual será dada resposta por um distincto especialista de doenças siphiliticas.

## A IMPOTENCIA

São tantos os fôclames a *maravilhosos* medicamentos que a curam que tem decahido a creença no tratamento da fraqueza genital. E' claro que ha casos incuraveis, quasi sempre casos de senilidade, em que a medicina nada pode já fazer. Mas na grande maioria dos casos, pode tratar-se a impotencia, por um tratamento racional, que não prejudica o organismo; este tratamento é um pouco demorado mas de seguros effeitos. E' o tratamento opotherapico, descoberto por Brown Sequard, o unico que a classe medica aconselha para esses casos. Os doentes que necessitem do tratamento podem fazer a sua consulta, á qual será respondido por um distincto clinico da capital, guardando-se o mais absoluto sigilo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

**Neto, Natividade & C. L.** da  
**122, ROCIO - LISBOA**



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mals reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e, ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, affissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legulmente autorizado e privilegiado.  
**Pedro Franco & C.**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Rua de Belem, 147 - LISBOA

## HOTEL CENTRAL

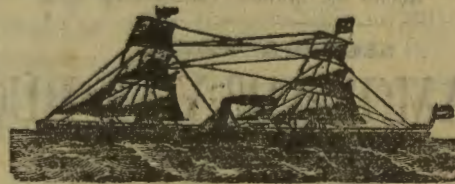
de **Francisco José Ferreirx**  
**Rua Dr. Manoel Paes** (antiga da Egreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

## COMPANHIA DA MALA REAL

### DO PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



### NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

### TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

KENDALL, PINTO BASTO & C.

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

## BRANPÃO & C.

### AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

ANNO XXXII

SETEMBRO 26

N.º 595

## O ESPOZENDENSE

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

